



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

346 - ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO SOBRE O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO COM O LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL QUARTENÁRIO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tipo: POSTER

Autores: KEILA MARA RIBEIRO DE FARIA, VANESSA ABREU DA SILVA, IVAN ROGÉRIO ANTUNES, RENATA FAGANI, MARIANA DE JESUS MESZAROS, JULIANA LENZI

INTRODUÇÃO: O Laser de Baixa Potência (LBP) tem sido amplamente utilizado como adjuvante no tratamento de feridas, pois possui efeitos analgésicos, propriedades moduladoras do processo inflamatório e bioestimulantes, que aceleram o processo de cicatrização. Estudos têm sugerido que a LBP pode estimular a cicatrização, pois promove o aumento da deposição de colágeno e aceleração do processo de reparação tecidual. Acredita-se que o LBP estimula o metabolismo mitocondrial, com aumento da produção de ATP, o que resulta em uma maior diferenciação e proliferação de fibroblastos e, conseqüentemente, maior deposição de colágeno. Este efeito bioquímico está atrelado a liberação de substâncias pré-formadas (histamina, serotonina, bradicinina), que além de estimular produção de ATP, inibem a produção de prostaglandinas, diminuindo os efeitos inflamatórios, melhorando a dor e promovendo a reparação tecidual.

OBJETIVO: Descrever a elaboração de um protocolo sobre o uso da fotobimodulação com o laser de baixa potência como adjuvante no tratamento de feridas em um hospital quaternário no interior do estado de São Paulo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de caso, que consistiu na elaboração de um protocolo sobre o uso da fotobimodulação com o laser de baixa potência como adjuvante no tratamento de feridas. Para a elaboração deste material foi realizada uma revisão da literatura sobre a temática direcionada às demandas da instituição, após a elaboração do material o mesmo foi submetido a avaliação e discussão com enfermeiros e fisioterapeutas com notório saber na área e também com a equipe da CCIH, para validação do procedimento.

RESULTADO: O protocolo foi elaborado para padronizar o uso da fotobimodulação, através do laser de baixa potência como adjuvante no tratamento de feridas na instituição. Neste protocolo está descrito o material necessário para o procedimento, indicações e contraindicações, os tipos de comprimentos de onda vermelha e infravermelha e suas respectivas ações e indicações, o modo de aplicação do laser (quantidade de energia, distância entre os pontos de aplicação, posicionamento do aparelho, etc), peculiaridades da aplicação do laser em crianças e lactentes, o procedimento para aplicação do laser com os 2 diferentes tipos de equipamentos disponíveis na instituição, cuidados com biossegurança do profissional e do paciente. Além disso, neste protocolo está descrito como deve ser realizado o registro do procedimento no prontuário eletrônico e físico do paciente (e em um impresso próprio desenvolvido para esta finalidade) e como elaborar o processo de enfermagem com diagnósticos e prescrição de enfermagem. Após a finalização do protocolo foi realizado um treinamento na formato de um curso, na modalidade híbrida, com 20 horas de duração para capacitação dos enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Foi realizada a elaboração do protocolo sobre o uso da fotobimodulação com o laser de baixa potencia como adjuvante no tratamento de feridas, bem como um curso para a capacitação dos enfermeiros, garantindo assim a padronização do procedimento, a assistência segura para o paciente e a biossegurança do profissional que realiza o procedimento.